Prioridades e demandas da Pecuária de Corte Brasileira - 2018

Prioridades e demandas da Pecuária de Corte Brasileira - 2018

Introdução

Uma pesquisa inédita no Brasil, disponibilizada para acesso público a partir de abril de 2018, buscou traçar um cenário da pecuária de corte brasileira. A enquete recebeu a contribuição de produtores rurais, empresários, consultores, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e demais atores da cadeia sobre as principais demandas e prioridades atuais do setor. Além dos dados para compreender o perfil do entrevistado, a pesquisa navegou por diversos temas que ajudaram a entender esse panorama da atividade, como saúde e bem-estar animal, nutrição animal e forrageiras, melhoramento animal, gestão e sistemas de produção e ciência e tecnologia da carne. Os principais resultados da pesquisa, listados a seguir, vão ajudar no direcionamento de estratégias de pesquisa, transferência de tecnologia e divulgação de informações para os públicos de interesse.

Qual é a finalidade da pesquisa?

O objetivo inicial dessa pesquisa foi identificar os principais problemas e demandas da pecuária de corte brasileira.

Como foi feita?

Essa pesquisa foi realizada através de formulário na web e divulgada por e-mail, facebook, notícias em páginas da internet, cartazes e banners em eventos e principalmente por meio de mensagens no WhatsApp. O questionário continha perguntas objetivas e abertas.

Quando essa pesquisa se encerrará?

Em 2018 temos duas fases. A primeira foi encerrada em 31 de maio e a segunda tem término planejado para 31 de dezembro de 2018. Planeja-se que a pesquisa ocorra continuamente a partir de 2019, sendo intensificada nos estados brasileiros que ainda apresentam poucas respostas do questionário. Essa continuidade é importante, a fim de aumentar a base de dados e, com isso, possamos conhecer mais detalhadamente as prioridades da pecuária de corte em todas as regiões do Brasil.

Quantas pessoas foram alcançadas?

Na primeira fase da pesquisa, encerrada no mês de maio, foram obtidas 1630 respostas de usuários de 542 municípios diferentes de todos os estados do Brasil. Nessa fase foram identificadas as prioridades do Brasil como um todo.

Qual o objetivo da próxima fase?

Para a segunda fase, o objetivo é identificar prioridades específicas de cada região, de modo a contribuir para a definição de políticas públicas para a pecuária de corte, considerando as diferenças regionais.

Quais temas foram abordados na primeira fase?

A pesquisa abordou 39 questões em 5 diferentes áreas do conhecimento: (1) Saúde e bem-estar animal; (2) Nutrição animal e forrageiras; (3) Melhoramento animal; (4) Gestão e sistemas de produção e (5) Ciência e tecnologia da carne.

Parceiros envolvidos

O levantamento envolveu a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro/UFRGS).

Quais os benefícios e quem poderá utilizar os resultados da pesquisa?

Os resultados da pesquisa poderão ser utilizados por instituições públicas e privadas na definição de estratégias de comunicação, desenvolvimento e inovações para o setor, e poderão contribuir na identificação de temas prioritários para serem abordados em dias de campo, capacitações e na elaboração de vídeos e publicações técnicas. Os resultados também poderão auxiliar na definição de linhas de pesquisa prioritárias. Com essa atualização e conhecimento dos principais problemas atuais do setor será possível qualificar a definição de estratégias de pesquisa e comunicação e, como consequência, favorecer a melhoria da competitividade da pecuária de corte brasileira.

Quais foram as demandas prioritárias identificadas nos resultados da pesquisa?

As principais demandas identificadas em cada área de conhecimento foram: controle de ectoparasitas, técnicas de manejo de pastagem, valor econômico, custos de produção e garantia da qualidade e segurança do alimento.

Para fins de elencar um resumo da pesquisa seguem, abaixo, as 3 principais prioridades em cada uma das 5 áreas do conhecimento abordadas na pesquisa:

Ranking[1] das prioridades da pecuária de corte brasileira por área do conhecimento

ÁREAS DO CONHECIMENTO		QUESTÕES PRIORITÁRIAS	DESCRIÇÃO APRESENTADA NO QUESTIONÁRIO
1. Saúde e Bem-estar Animal	1º	Controle de ectoparasitas	Carrapato, mosca, verne etc.
	2º	Bem-estar Animal	Manejo, instalações, estresse, transporte.
	3º	Doenças Infecciosas	Raiva, IBR, BVD, brucelose, tuberculose, clostridioses, diarreia em bezerros etc.
2. Nutrição Animal e Forrageiras	1º	Técnicas de manejo de pastagem cultivadas e nativas	Técnicas de manejo de pastagem e ajuste de carga animal; avaliação da capacidade de suporte; período de pastejo do cultivar; monitoramento a composição da pastagem; manejo de campo nativo.
	2º	Conservação, fertilidade e recuperação de áreas degradadas	Conservação e manejo de solos; Fertilização; Técnicas de recomposição de vegetação; Manejo de áreas de pastagem em recuperação; etc.
	3º	Estratégias de suplementação	Exigências de diferentes categorias animais e volumes de fornecimento de suplementação protéica, energética, mineral.
3.Melhoramento Animal	1º	Valor econômico (índice econômico de seleção)	Avaliação do impacto econômico da seleção para características produtivas nos sistemas de produção.
	2º	Aquisição de genética superior	Estratégias de aquisição/disseminação de animais geneticamente avaliados e superiores.
	3º	Escolha de raças versus sistemas de produção	Escolha de raças adequadas ao ambiente, biotipos, puros ou cruzamentos.
4. Gestão e Sistemas de Produção	1º	Custos de Produção	Registro de receitas e despesas, indicadores de eficiência econômica.
	2º	Capacitação dos recursos humanos e suporte técnico	Capacitar os recursos humanos disponíveis na fazenda e aumentar a oferta de consultoria técnica pública ou privada.
	3º	Boas Práticas Agropecuárias (BPA)	Importância do estímulo à adoção e análise de informações referentes às boas práticas adotadas na fazenda para aumentar a eficiência e a qualidade na produção de bovinos de corte.
5. Ciência e Tecnologia da Carne	1º	Garantia da qualidade e segurança do alimento	Garantia de qualidade mocrobiológica (bactérias, vírus, fundos etc), higiênico-sanitárias.
	2º	Rastreabilidade e certificação de carnes	Garantia de origem, certificações, relacionadas a marcas e outras pistas de qualidade.
	3º	Agregação de valor aos produtos da pecuária	Carne, vísceras comestíveis, couro e coprodutos (chifre, casco etc).

[1]Dados coletados até 31 de maio de 2018.

Quais são os gargalos da pesquisa?

As 39 questões apresentadas no questionário são amplas, pois se buscou compreender o cenário geral, sem aprofundamento nas especificidades de cada área. Mesmo assim, o resultado gerado pode fornecer um bom indicativo das prioridades do setor. A partir das respostas dos participantes, é possível estabelecer um ranking de demandas, tendo como objetivo auxiliar na definição de focos de ação prioritários. Os resultados da primeira fase dessa enquete não devem ser usados isoladamente, mas de forma complementar a outras estratégias de identificação de demandas como, por exemplo, painel de especialistas, oficina com produtores e workshop com consultores.

Perspectivas futuras

Paralelamente à identificação das demandas, estão sendo levantadas as soluções tecnológicas existentes e que estão disponíveis para uso pelo setor produtivo. Depois, pretende-se cruzar essas demandas com as soluções tecnológicas existentes, sendo possível, assim, identificar quais inovações prioritárias devem ser desenvolvidas. As duas ações estão ocorrendo de forma integrada, através dos projetos MyBeef, da Embrapa Pecuária Sul, e Infopec, da Embrapa Gado de Corte. Nas próximas fases pretende-se disponibilizar um banco de dados com os resultados para consulta na web. Para que isso seja possível, é necessário uma resposta massiva do questionário por parte do setor produtivo. É importante que a pesquisa seja intensificada nos estados brasileiros que ainda apresentam poucas respostas do questionário. Pretende-se desenvolver soluções que fomentem a participação nesses estados, buscando equilibrar a quantidade de respostas, quando comparadas com o tamanho do rebanho de uma determinada região.

A pesquisa continua!

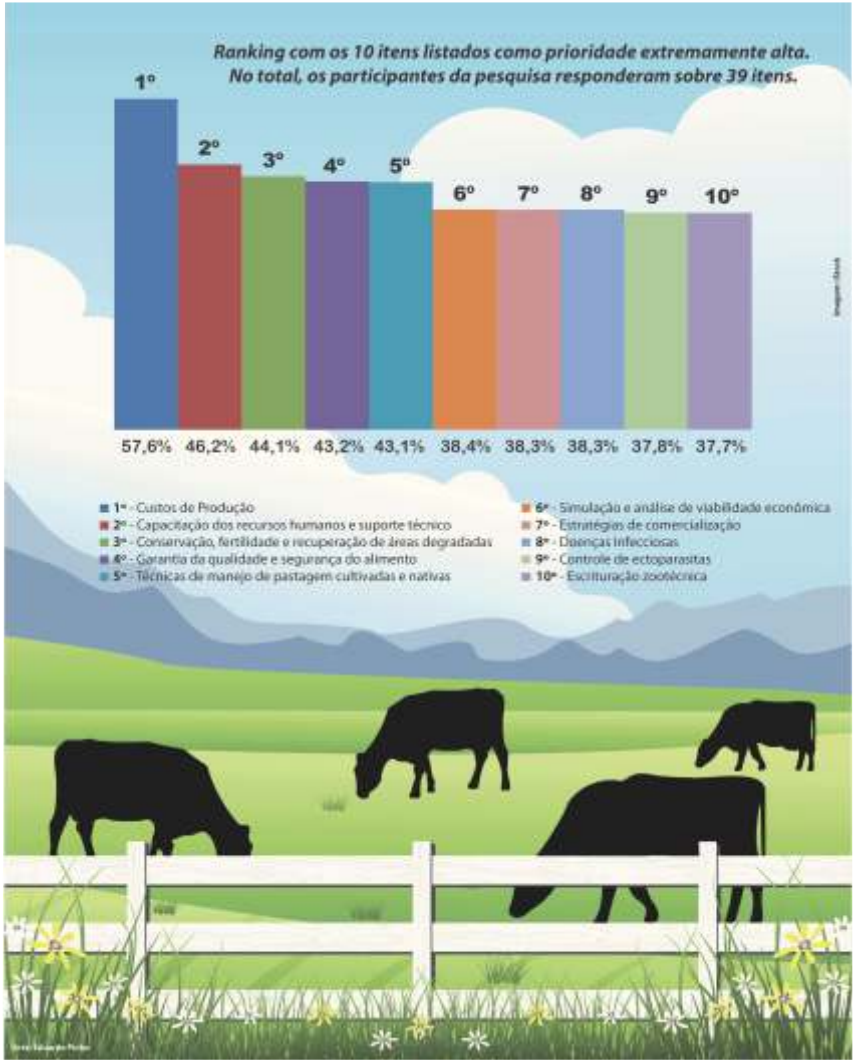
A pesquisa ainda está aberta com a segunda fase já em andamento e qualquer pessoa que queira expressar sua opinião sobre o que é importante para a pecuária ainda pode participar.
Os interessados em participar do levantamento podem acessá-lo no portal Embrapa, através do link http://labegen.cppsul.embrapa.br/pesquisa/. O entrevistado que tiver interesse em receber o resultado da pesquisa pode informar o seu e-mail.

É importante que você não deixe de participar, informando as demandas de sua região, para que possamos conhecer melhor as prioridades da pecuária de corte em todas as regiões do Brasil.

Participe!!!

Origem das respostas

Prioridade máxima



Ranking[1] dos itens selecionados como prioridade extremamente alta

	Prioridade Extremamente Alta	Itens
1º	57,6%	Custos de produção
2º	46,2%	Capacitação dos recursos humanos e suporte técnico
3º	44,1%	Conservação, fertilidade e recuperação de áreas degradadas
4º	43,2%	Garantia da qualidade e segurança do alimento
5º	43,1%	Técnicas de manejo de pastagem cultivadas e nativas
6º	38,4%	Simulação e análise de viabilidade econômica
7º	38,4%	Estratégias de comercialização
8º	38,3%	Doenças infecciosas
9º	37,8%	Controle de ectoparasitas
10º	37,7%	Escrituração zootécnica
11º	36,9%	Estratégias de manejo - novas técnicas de desmama, idade e períodos de acasalamento, inseminação artificial, etc
12º	36,6%	Boas Práticas Agropecuárias (BPA)
13º	34,4%	Bem-estar animal
14º	34,2%	Estratégias de suplementação
15º	33,1%	Linhas de crédito para financiamento da pecuária
16º	31,5%	Vacinas
17º	30,6%	Controle de endoparasitas
18º	30,2%	Valor econômico (índice econômico de seleção)
19º	29,8%	Aquisição de genética superior
20º	29,6%	Integração de sistemas produtivos

Continua.

[1]Dados coletados até 31 de maio de 2018.

Continuação - Ranking dos itens selecionados como prioridade extremamente alta

21º	29,3%	Reprodução animal
22º	29,2%	Rastreabilidade e certificação de carnes
23º	28,3%	Tristeza Parasitária Bovina
24º	27,6%	Agregação de valor aos produtos da pecuária
25º	27,5%	Escolha de raças versus sistemas de produção
26º	25,4%	Comercialização de carne com características nutricionais e sensoriais de interesse comercial
27º	23,6%	Doenças relacionadas à alimentação/nutrição
28º	23,6%	Aplicativos para smartphones
29º	22,8%	Identificação individual
30º	22,7%	Avaliação de sistemas pecuários na ótica social, econômica e ambiental
31º	22,1%	Controle de plantas indesejáveis em pastagens
32º	20,4%	Agropecuária de precisão
33º	20,2%	Desenvolvimento de novas cultivares forrageiras
34º	19,4%	Diversificação e diferenciação da produção de carnes com base pastoril e em grão
35º	18,8%	Seleção tradicional
36º	17,2%	Seleção genômica
37º	15,1%	Desenvolvimento de novos produtos cárneos oriundos da pecuária
38º	15,0%	Confinamentos
39º	9,1%	Irrigação de pastagens

Embrapa

Pecuária Sul

MINISTERIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO